



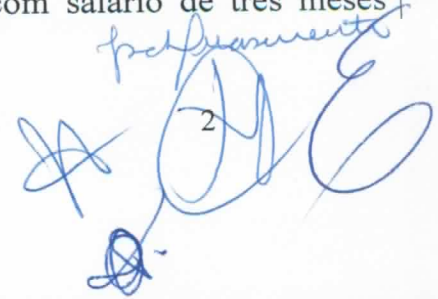
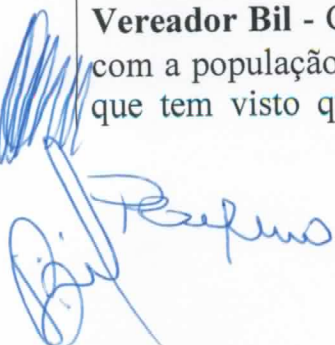
**MUNICÍPIO DE ITABORAÍ**  
**PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2018.**

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de 2018, às 11h00min horas, presidida pela Vereadora **Joana Lage**, secretariada pelos Vereadores **Elber Correa** e **Agnaldo Coutinho, 1º e 2º** secretários respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itaboraí. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: **Deoclécio Machado, Joana Lage, Renato Garcia, Roberto Costa, Enéas, Severino Santos Silva – Bil, Paulo Ney, Agnaldo Coutinho, Rogério Filgueiras, Elber Correa e Sandro Construforte**. E constatou-se a ausência dos Vereadores: **Cesar, Edinho, Marcelo Lopes e Paulo Alves**. Havendo número legal foi declarada aberta a Sessão. Após, foi feita a leitura de versículo da Bíblia, Oração do Pai Nosso e da Constituição da República. **Passou-se ao 1º Expediente: Vereador Deoclécio Machado** - Cumprimenta a todos. Diz que infelizmente vai a Tribuna para fazer um esclarecimento a todos os presentes, bem como, a toda população de Itaboraí. Fala que é uma vergonha o que está acontecendo com a saúde pública do Município, e que se reporta ao Hospital Municipal Desembargador Leal Junior. Fala que é da ciência de todos que a atenção básica de saúde do Município de Itaboraí encontra-se abandonada, sem remédios, sem infraestrutura, e sem condições alguma de trabalho para os funcionários que lá se encontram para exercer seu trabalho à população. Fala que isso é uma vergonha para um Governo que dizia que seu “carro chefe” seria o serviço público de saúde e educação. Declara que é lamentável que o único Hospital do Município, que é a única porta aberta para tratar as pessoas, desde semana passada, está atendendo somente urgência e emergência, e assim mesmo, porque os profissionais que lá estão através de uma OS, prestadora de serviço, ainda não se recusaram a fazer atendimento mesmo prestes a completar três meses de salários atrasados dos médicos, e aproximadamente dois meses de atrasos dos vencimentos dos demais profissionais que trabalham diretamente para a OS. Relata que ontem uma gestante deu entrada no hospital municipal para ter o direito ao parto, e lamentavelmente ela teve que procurar o auxílio de outro Hospital em outro Município para fazer o parto, pois o hospital do município se recusou a aceitar, e que mediante isso os profissionais de saúde tiveram que procurar a delegacia para fazer um registro de ocorrência para que eles não sejam processados

*Deoclécio Machado*  
*Joana Lage*  
*Elber Correa*  
*Agnaldo Coutinho*  
*Renato Garcia*  
*Roberto Costa*  
*Enéas*  
*Severino Santos Silva*  
*Paulo Ney*  
*Agnaldo Coutinho*  
*Rogério Filgueiras*  
*Elber Correa*  
*Sandro Construforte*

por omissão de atendimento à gestante. Diz que o Prefeito não repassa o dinheiro para a OS para cumprir o que rege o contrato. Fala que o Prefeito está brincando com a população. Cita que o Prefeito diz que não tem como resolver o problema na saúde pública no município, e não tem como pagar. Questiona o porquê não é pago, se tem previsibilidade no orçamento, respectivos empenhos, programas de trabalhos e seus elementos de despesas. Diz que o município paga aproximadamente novecentos mil reais, mês a mês, para a varrição, com cento e quinze pessoas varrendo à Avenida 22 de Maio. Fala que a saúde pública precisa ser priorizada. Diz que com os sentimentos e com a saúde das pessoas não se brinca, pois até as famílias que vão sepultar os seus entes queridos encontram dificuldades. Fala que no Município existe uma lei que se a família não ultrapassar renda de três salários mínimos, terão isenção no sepultamento, e que nada disso é respeitado. Fala que irá aguardar os próximos quinze dias para que as informações solicitadas ao Poder Executivo cheguem ao seu gabinete. Diz que o Prefeito não está prezando pela saúde, educação, pelo social e infraestrutura do Município. Diz que a Casa de Leis não é respeitada pelo Governo Municipal. Fala que o Prefeito não abre diálogo com o Poder Legislativo. Diz que tem certeza que a Casa Legislativa no momento oportuno dará resposta à população que os elegeram. Termina dizendo que ainda que não tenha varrição, mas que o Hospital do Município funcione, para atender a população com respeito e dignidade. **Vereadora Joana Lage** – Cumprimenta a todos. Diz que como mãe, professora e estando como vereadora, quer cumprir o seu papel de fiscalizadora do Município. Diz que está fiscalizando os órgãos públicos municipais e se deparou com algo que a scandalizou. Fala que quer chamar a atenção de todos para um sério problema de saúde pública. Relata que o Estádio Municipal Alzairo de Almeida “Alzirão” foi reformado, e que nesse estádio existem dependências que deveriam ser usadas pela Secretaria de Esporte, porém, a Secretaria de Saúde está usando um espaço do estádio como almoxarifado. A Edil explica que existem normas específicas para estocagem de medicamentos. Fala que a estocagem destes medicamentos não está seguindo o que diz à cartilha do Ministério da Saúde. Relata que o ambiente na qual esses medicamentos estão sendo estocados estão com goteiras, rachaduras, com umidades. Fala que a cartilha do Ministério da Saúde tem que ser obedecida. Diz que o que está pleiteando é que não haja essa troca de finalidades, o que é da saúde está indo para o esporte, e o que é do esporte está indo para a saúde. Fala que está pleiteando que o espaço do Alzirão seja adequado para um condomínio esportivo para atender as ligas esportivas do Município. Diz que como Vereadora e Presidente da Comissão de Esporte, está cumprindo o seu papel de fiscalizadora. Diz que não quer ser cobrada por algo que tem que fazer, e que está representando toda a população. Fala que não vai fechar os olhos para essa situação. Fala que irá encaminhar com prazo de resposta um requerimento para que o Secretário procure um espaço apropriado para estocar a medicação. Termina agradecendo. **Vereador Bil** - Cumprimenta a todos. Fala que o Secretário de Saúde não tem se preocupado com a população de Itaboraí. Diz que sempre foi contra a contratação de OS no Município, e que tem visto que realmente não funciona, pois a mesma está com salário de três meses



atrasados, e ainda está fazendo um processo seletivo com taxa de inscrição. Questiona se essa OS vem trabalhando de graça e o porquê não paga os médicos do Município. Fala que é preciso tomar uma postura para que a saúde pública no Município funcione. Fala que é preciso à valorização do profissional de saúde concursado. Diz que não podemos ter o único hospital do município fechado. Fala que deve seu mandato ao povo de Itaboraí, e quer ver as coisas funcionando. Declara que não conte com ele para coisa errada, e que assim sempre foi sua postura, de luta pelo povo de Itaboraí. Fala que as terceirizadas da educação querem demitir agora e contratar em fevereiro, e que isso é covardia. Termina dizendo que é preciso pensar na população, pois é ela que elege o Prefeito e Vereadores. **Passou-se ao 2º Expediente:** Feita a leitura da Ata da sessão anterior, não havendo quem quisesse discutir, foi aprovada por unanimidade. **Passou-se ao Resumo do Expediente:** Não houve expediente. **Passou-se a apresentação de proposições:** Não houve apresentação de proposições. **Passou-se a Ordem do dia:** Não houve matéria a ser apreciada. **Nada mais havendo a deliberar,** a Senhora Presidente marca a próxima Sessão para o dia 01 de novembro de 2018. Da qual eu, **Leonardo Martins Abreu,** Secretário-Executivo da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que vai assinada de acordo com a Lei. Câmara Municipal de Itaboraí, 30 de Outubro do ano de 2018.

*Resumo*

*pedimento*

*Ata*